

MIGUEL BORGES: EDUCAÇÃO E HISTORIOGRAFIA NO PIAUÍ NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.

Amanda Chaves da Rocha (bolsista do PIBIC/UFPI), Dr.^a Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (Orientadora, Departamento de Geografia e História – UFPI)

Introdução

Este trabalho consiste e se pretende uma biografia histórica. Analisa o período histórico, cronológico e espacial em que viveu o biografado, neste caso a segunda metade do século dezenove, especialmente dos anos de 1862 a 1887, no território do Piauí, que na época era uma província. O biografado em questão é Miguel de Sousa Borges Leal Castelo Branco. O foco de análise desta pesquisa recaiu sobre a atuação de Miguel Borges em duas áreas específicas, a historiográfica e a educacional.

Metodologia

Para compor o trabalho, utilizamos principalmente notícias de periódicos, documentos oficiais como relatórios governamentais e decretos lei, textos e obras escritas pelo biografado, livros que abordam quaisquer aspectos sobre Miguel Borges e autores que auxiliam na composição do contexto histórico.

Os resultados da pesquisa foram organizadas em três capítulos. No primeiro construímos uma narrativa biográfica de Miguel Borges. Primeiramente fizemos uma reflexão em torno do fazer biográfico; em seguida uma caracterização econômica e social da província do Piauí para inserir o biografado no contexto em que viveu; o próximo passo foi mostrar quem foi Miguel Borges.

No segundo capítulo abordamos sua trajetória no campo da escrita historiográfica. Para isso, foi necessário dar visibilidade à historiografia brasileira e à piauiense praticada no período, e assim compreender em que contexto surgiu essa escrita. Promoveu-se um levantamento de suas obras, analisando de sobremaneira sua obra *Apontamentos biográficos de alguns piauienses ilustres e outras pessoas notáveis que ocuparam cargos de importância na província do Piauí*. Procuramos também analisar o consumo e alcance dessa escrita.

No terceiro capítulo, enfocamos sua atividade educacional culminando com a fundação em 1882 do Colégio de Nossa Senhora das Dores, que foi um dos educandários particulares que se destacou no século XIX.

Resultados e Discussões

MIGUEL BORGES: ECORÇO BIOGRAFICO

Miguel Borges nasceu na cidade de Campo Maior, em 15 de junho de 1836. Em 1862 mudou-se para Teresina, a partir de então atuou nas mais diversas áreas. Foi jornalista, político (vereador e deputado provincial), historiador, educador e funcionário público do Império, tendo atuado como contador, partidor, amanuense da secretaria de polícia, gerente da Companhia de Navegação a Vapor, procurador dos feitos da fazenda e delegado, além de comerciante.

VICISSITUDES DE UMA ESCRITA HISTORIOGRÁFICA

A escrita historiográfica de Miguel Borges, “marca o primeiro esforço sistemático de historiador no Piauí”.¹ A obra que inicia a historiografia piauiense é *Memória cronológica, histórica e corográfica da província do Piauí*, do historiador baiano José Martins Pereira de Alencastre. Após esse autor aparece atuação dos intelectuais que realizaram pesquisas e de forma autodidata escreveram história, dentre eles Miguel Borges.

Suas obras só foram publicadas efetivamente a partir do ano de 1878. O primeiro foi o livro *Apontamentos biográficos de alguns piauienses ilustres e de outras pessoas notáveis que ocuparam cargos de importância na província do Piauí*, publicou ainda os primeiros volumes do *Almanaque Piauiense, Manual da Guarda Nacional, Apontamentos para a sinopse da província do Piauí* dentre outras.

As biografias foram primeiramente publicadas nas páginas dos jornais, após reunidas o livro *Apontamentos biográficos* passou a constar de 28 biografias de pessoas importantes segundo o autor, seguindo o modelo das biografias produzidas no período, que tendiam a escolher pessoas de destaque. É possível notar o enaltecimento dos biografados, aspecto que não diminui o valor da obra.

O livro abrange um grande espaço temporal, contemplando os séculos XVII, XVIII e XIX. O recorte temporal é de cerca de 200 anos, aborda fatos administrativos importantes da história local, e história política, dentre os quais podemos citar a Balaiada. É possível perceber que o autor fez uma pesquisa exaustiva, em arquivos públicos e particulares, utilizou jornais e obras escritas por historiadores.

Na época em que escreveu as biografias, a historiografia brasileira dava seus primeiros passos após a criação do IHGB (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro). Podemos afirmar que o Instituto foi uma influência para a produção do autor, dessa forma a obra deve ser compreendida dentro desse contexto de construção de uma história nacional.

EDUCAÇÃO NO PIAUÍ ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE MIGUEL BORGES

O Colégio de Nossa Senhora das Dores

O educandário surgiu em um contexto de ineficiência do ensino público. Fundado por Miguel Borges em 1º de maio de 1882, oferecia instrução primária e secundária para alunos de ambos os sexos. Além do Liceu, foi o único estabelecimento da época a oferecer instrução secundária. Funcionava como internato, semi-internato e externato. O regimento era específico para os três tipos de matrículas no colégio.

O aluno em regime de internato residia na própria instituição, mediante a mensalidade de Rs. 25\$000, com direito a comida, lavagem e engomado de roupa e despesas com médicos; os internos do sexo masculino eram aceitos em idades de oito a dezoito anos e do sexo feminino dos seis aos doze anos. Os alunos semi-internos, além de todas as aulas, tinham direito ao almoço e ao jantar e a mensalidade era de Rs. 15\$000. Já os alunos externos, só poderiam comparecer à escola no horário das aulas, pagavam Rs. 3\$000 por cada disciplina em que se matriculassem.

¹ QUEIROZ, Teresinha. *Do singular ao plural*. Recife: Edições Bagaço, 2006. p. 141.

A instrução secundária, contava com 11 cadeiras, as matérias, desde a fundação, eram português, latim, francês, inglês, aritmética, geometria, álgebra, geografia, história, retórica e escrituração mercantil. A partir de setembro de 1882, mostrando-se atualizado com as novas sociabilidades que surgiam, o educandário implantou aulas de música.

Podemos afirmar que o estabelecimento obteve êxito ao contabilizar o número expressivo de matrículas e de aprovações nos exames gerais para os cursos superiores do Império. Tendo obtido em pouco mais de 14 meses de funcionamento 82 aprovações nos cursos superiores. A partir de agosto de 1883, notícias dão conta do afastamento de Miguel Borges da diretoria do dito estabelecimento, causado pelo agravamento de seus problemas de saúde. Em 22 de abril de 1887 Miguel Borges faleceu, contudo, o jornal *A Reforma*, traz a notícia de que apesar do falecimento de seu fundador a instituição continuou a funcionar. O sucesso do educandário estava intimamente ligado ao seu público alvo, pessoas oriundas do interior da província, que necessitavam de residência para continuar os estudos.

Conclusão

Através da atuação de Miguel Borges foi possível buscar como a historiografia se desenvolveu e como era praticada no século XIX. Destacando a relação com o IHGB, pudemos também localizar os primórdios de nossa pesquisa historiográfica. Nesse contexto o biografado acabou por criar, de certa forma, uma tradição de pesquisas biográficas no Piauí.

Outro aspecto abordado na pesquisa foi a educação. Através do colégio de Miguel Borges vimos que o ensino particular surgiu como alternativa para a insuficiência do ensino oferecido pelo governo e que essa alternativa obteve êxito. No entanto, o número de pessoas que tiveram acesso à educação particular era pequeno.

Esta pesquisa mostra que através da história de um indivíduo é possível a produção do conhecimento histórico e fornece, sobretudo, possibilidades de conhecer um contexto mais amplo.

Apoio: PIBIC/UFPI

Referências

CASTELO BRANCO, Miguel de Sousa Borges Leal. *Apontamentos biográficos de alguns piauienses ilustres e de outras pessoas notáveis que ocuparam cargos de importância na província do Piauí*. Teresina: Tipografia da Imprensa, 1878.

QUEIROZ, Teresinha. *Do singular ao plural*. Recife: Edições Bagaço, 2006.

Palavras-chave: Miguel Borges. Historiografia. Educação.